

RESUMO

A requeima, causada por *Phytophthora infestans*, é uma das doenças mais importantes na cultura do tomateiro no Brasil. Os objetivos do trabalho foram: a) avaliar a sensibilidade de isolados do fungo *P. infestans* a metalaxyl pela inibição do crescimento do micélio; b) avaliar o controle protetor e curativo de fungicidas a *P. infestans* em plantas jovens de tomate. Quanto à sensibilidade à metalaxyl foram avaliados seis isolados do fungo. A sensibilidade de *P. infestans* a fungicidas, foram avaliados oito princípios ativos, captana, cimoxanil, cloridrato de propamocarbe + fluopicolide, cloridrato de propamocarbe, mancozebe, fluazinam, metalaxyl-M + mancozebe e mandipropamida, em cinco concentrações e dois isolados do fungo. A porcentagem de inibição do crescimento micelial foi calculada em relação à testemunha, estimando-se valores de concentração inibitória de 50% (CI50). A eficiência de fungicidas no controle protetor e curativo foi determinada em casa-de-vegetação, utilizando mistura dos seis isolados, quatro fungicidas e a variedade do tomate Paron set. No controle preventivo a inoculação de 20 ml da suspensão de 1×10^4 conídios ml⁻¹ foi realizada 24, 48, 72 e 96 horas depois da aplicação. No controle curativo a inoculação foi realizada 24, 48, 72 e 96 horas antes da aplicação. A severidade da doença foi determinada 10 dias após as inoculações. Foi constatado que os fungicidas testados com o PIT 02 foram eficazes na inibição do crescimento do micélio, sendo que a CI50 foi menor que 1 ppm para todos os fungicidas, não havendo diferença entre eles. O fungicida metalaxyl apresentou alta eficiência no controle do isolado PIT 06. Porém, os isolados PIT-01, PIT-02, PIT-03, PIT-04 e PIT-05 foram resistentes a este fungicida. A alteração de sensibilidade utilizando o cálculo de CI50 no isolado PIT 06 em relação aos fungicidas evidenciou que fungicidas apresentaram moderada eficiência. Quando avaliado a alteração de sensibilidade utilizando o cálculo de CI50 no PIT 02 em relação aos fungicidas observou-se que os fungicidas mancozebe, cimoxanil, fluazinam, cloridrato de propamocarbe+fluopicolide e cloridrato de propamocarbe obtiveram alta eficiência, enquanto os fungicidas captana e mandipropamida apresentaram moderada eficiência. O fungicida metalaxyl+mancozebeapresentou ineficácia em relação ao PIT 02. Observou-se que os fungicidas captana, cimoxanil e cloridrato de propamocarbe apresentaram efeito protetor eficaz aos 24, 48, 72 e 96 horas anteriores a inoculação não tendo diferença significativa dentro de cada tratamento. O fungicida metalaxyl apresentou um efeito protetor eficaz até 48 horas após a inoculação do patógeno. Os fungicidas foram eficientes na redução de sintomas, quando aplicados 48 horas após inoculação. A proteção da planta pela aplicação do produto antes da disposição do patógeno, ou em baixa severidade da doença, além de retardar o início da epidemia, diminui a chance de um isolado resistente predominar nessas populações. A estratégia de utilizar fungicidas antes da penetração de *P. infestans* em áreas com alta pressão de inóculo e condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento de epidemias pode reduzir o progresso da doença.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*, requeima, fungicida, resistência.